

Viagem ao centro do nome

Ouçõ o chamado e vou: a saber, venho
de mim para mim em mim mais adentro

No v)ir-me devo ater-me ao que me atenho
a saber, o seguir direto ao centro
do não-saber do sem-forma ou desenho
– o não-meu não-me não-eu no qual entro
não entrando, cumpr)indo atento o empenho
de ir ao não-lugar do mim que desventro –

Inestou aqui onde não há on-
de: desacá, nenhures

Nada assume
ao alguém que não sou, ninguém respon-
da ao chamado que já não há e a fome
de haver não h)aja nem exista o som

(mas no dentro do nome ao centro o nOMe)

(AQUINO, Alves de. **Miravilha: liriai o campo dos olhos**. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2014)